

Editorial

A vigésima sexta edição da Revista Ciências Sociais em Perspectiva, periódico semestral de publicação de estudos da área das Ciências Sociais Aplicadas, inicia apresentando o artigo “Impacto da consciência ambiental e da atitude na intenção de compras de produtos orgânicos”, de autoria de Alessandro A. Patto, Angela R. Patto, Andréia C. Moura e Juliana F. Martins, que buscaram analisar a relação existente entre a Consciência ambiental, a Atitude e a Intenção de compras de produtos orgânicos na perspectiva dos universitários, considerando as classes altruístas e egoístas.

O segundo artigo, escrito por Katy Maia, Ariciéri D. Júnior, Solange C. I. de Souza e Sarah C. B. Cugini, objetivando analisar a participação da mão de obra feminina no mercado de trabalho brasileiro e os diferenciais de salários por gênero no Brasil, a partir dos microdados da PNAD, do IBGE, de 2002 e 2011, revelou que, apesar de as mulheres serem mais escolarizadas do que os homens, ainda há diferenciais salariais que não decorrem dos fatores produtivos, sinal de discriminação no mercado de trabalho brasileiro, tanto em 2002 como em 2011.

“Análise de custeio baseado em atividades: um estudo comparativo em empresa concreiteira” é o título do terceiro artigo, no qual Fernando H. O. de Oliveira, Alcides Barrichello, Rogério S. Morano, Fabio F. Pires, Guilherme P. Schewe e Rafael K. Brancaglioni buscaram identificar o método de rateio mais indicado para controlar custos em uma empresa de grande porte que atua na área de engenharia de concreto. A partir do estudo realizado foi possível a constatação de que o método ABC se adapta a empresas do ramo da construção civil, pois o sistema proporciona aos gestores melhor visualização de seus custos fornecendo informações que podem auxiliar na tomada de decisão.

Daniella Novak, Iago F. Lopes e Marcia M. S. B. Espejo são os autores do quarto artigo, “O comportamento e a percepção da geração Y na adoção e performance de práticas de controle gerencial em empresas do setor de tecnologia no Brasil”. Os autores descrevem o panorama da Geração Y e os controles gerenciais adotados por ela, por meio da aplicação de questionários e entrevista com profissionais da área de controladoria e constataram que o grau de satisfação da Geração Y em relação aos artefatos do controle gerencial, está intimamente ligado à identificação do indivíduo com a organização, baseando-se na relação “objetivo-identidade-artefatos”.

No quinto artigo, por meio de pesquisas descritiva, bibliográfica, documental e qualitativa, Fabia J. V. de Souza, Fábio R. de Araújo, Mauricio C. da Silva e Aneide O. Araújo discorrem sobre a lei de acesso à informação, num estudo realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Com o objetivo de verificar a situação dos pedidos de informações realizados com base na referida lei, na UFRN, concluíram que o maior número de solicitações de informações refere-se a esclarecimentos sobre concursos. O estado do RN é aquele com o maior número de pedidos registrados no sistema, sendo Natal o município do RN com a maior participação de residentes com pedidos de informações.

“Desempenho acadêmico dos estudantes da UFMG: uma análise da política de bônus sociorracial” é o sexto artigo apresentado, escrito por André B. Golgher, Ernesto F. L. Amaral e Alan V. C. Neves. Este trabalho faz uma análise do desempenho acadêmico

de estudantes da UFMG, com o objetivo principal de verificar se há diferenças significativas entre os estudantes que receberam e os que não receberam o bônus sociorracial no vestibular. Os resultados sugerem que a política de bônus sociorracial, implementada não promoveu a entrada de estudantes com baixo potencial acadêmico, sendo, portanto, uma política eficaz de inclusão social sem danos para a excelência acadêmica da universidade.

No sétimo artigo, André C. Carvalho, David F. Carvalho e Maryan J. C. Carvalho resgatam os aspectos mais importantes representados nas fundamentações teóricas contidas sobre o Estado Capitalista, numa perspectiva marxista e de análise histórico-teórica. O estudo “Fundamentos teóricos para a compreensão do estado capitalista: uma perspectiva marxista” revelou que o Estado é um instrumento da classe dominante destinado a dar solução aos conflitos advindos da impossibilidade de todas as classes existentes na sociedade, concomitantemente, se apropriarem do poder político.

“Divulgando direitos sociais: estudo aplicado às estratégias de publicização do benefício de prestação continuada (BPC)” é o tema do oitavo artigo, no qual Ana C. de Oliveira e Simone C. Dufloth objetivaram analisar as estratégias de comunicação e de publicização do Benefício de Prestação Continuadas (BPC) adotadas pelos órgãos do governo federal, estadual, e municipal, com competências legais atribuídas, no âmbito do município de Belo Horizonte. Os resultados evidenciaram a inexistência de estratégias institucionais e planejadas para divulgação para o BPC, além da falta de articulação e interação entre as instâncias pesquisadas.

No nono artigo, Rosangela M. Pontili, Jefferson A. R. Staduto e Jonas S. Henrique trazem “Uma discussão do desenvolvimento rural sob o enfoque da participação da população trabalhadora do meio rural em atividades agrícolas e não agrícolas”, com o objetivo de analisar a distribuição da população trabalhadora do meio rural, em atividades agrícolas e não agrícolas, no período de 1997 a 2011, levando-se em conta a distinção por sexo e faixa etária. Selecionaram os trabalhadores das regiões Nordeste e Sul do Brasil e realizaram uma comparação entre as duas regiões.

O décimo estudo tratou de “Ações coletivas na produção de biodiesel: o óleo de fritura residual como matéria-prima”, em que Sandra M. S. Lago, Carla M. Schmidt e Lediany F. Campos buscaram identificar as ações coletivas existentes no processo que envolve a coleta de óleo de fritura residual direcionada à produção de biodiesel, no Brasil. Como resultado, constaram que além das associações, com estruturas de governança híbridas, atuam também nesse processo escolas, universidades, prefeituras, empresas, usinas, supermercados, entre outras organizações, e que a ação conjunta resulta em ganhos coletivos que, individualmente, não seriam atingidos.

Na sequência apresenta-se uma “Proposta de implantação de indicadores de desempenho: a aplicação de um modelo baseado na análise dos processos”, elaborada por Wilnei A. Schneider, Rogério A. Kober e Gabriel M. Braido, a partir de um estudo que teve como objetivo analisar a possibilidade de implantação de indicadores de desempenho. Os resultados da pesquisa revelaram que a implantação de indicadores de desempenho na empresa estudada seria possível, embora necessitasse de várias adequações.

Debora G. Machado, Valmor Reckziegel e Patricia S. Varela realizaram o décimo segundo estudo, buscando contribuir para a convergência de fato aos padrões

internacionais de contabilidade, intitulado “Adoção do pronunciamento técnico CPC 12 – ajuste a valor presente: um estudo do impacto no índice de necessidade de capital de giro em empresas listadas na bolsa de mercadorias e futuros Bovespa S.A - BM&FBovespa”. Os autores concluíram que houve efeito do ajuste a valor presente no índice de necessidade de capital de giro, bem como no resultado financeiro e no lucro. Além disso, há indícios de que o impacto mais significativo tenha sido no segmento de varejo.

“Polarização e desigualdade regional: a região oeste no contexto do estado do Paraná” é o tema do décimo terceiro trabalho, apresentado por Everton Perlin e Maria da Piedade Araujo. Para medir o grau de desigualdade regional os autores utilizaram o Indicador de Williamson (1977). O período de análise compreendeu os anos de 2002 a 2010. Os resultados mostraram um grau elevado de desigualdade entre a mesorregião metropolitana de Curitiba e o restante do estado, sendo que esta mesorregião atingiu o maior nível de desigualdade do Paraná.

Por fim, Marcia S. Cezar, no estudo “A recuperação dos preceitos ético-morais do convívio social através da valorização do capital humano na economia solidária”, aborda o assunto em tela para demonstrar como empreendimentos da economia solidária podem ser delineados como mecanismos que resgatam os preceitos éticos e morais, fundamentais para o crescimento social e valorização da pessoa e seu trabalho.

Assim, a Revista Ciências Sociais em Perspectiva encerra mais uma edição deste periódico, desejando que os leitores desfrutem da variabilidade de temas dos estudos apresentados nesta obra.

Loreni Teresinha Brandalise